

CURSO



MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Balanço de Pagamentos: a Conta de Transações Correntes, a Conta Capital e Financeira

Aula 2

Programa:

2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.2 Determinação da renda, do produto e dos preços. 2.1.3 Oferta e demanda agregadas. 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 Conceito de deflator implícito da renda. 2.1.6 Indicadores econômicos. **2.2 Contas Externas.** 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. **2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira.** **2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos.** 2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa.
(...)

BALANÇO DE PAGAMENTOS



BIBLIOGRAFIA

BAUMANN, R. & GONÇALVES, S. Manual do Candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016. Páginas 84 a 92.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Estatísticas do Setor Externo – Adoção da 6ª Edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6). Brasília: novembro de 2014. Disponível na Internet. (OBS: não se preocupar muito com os itens 3.5 e 3.6. Concentrar no restante da nota e no Anexo 1)

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Nota Metodológica 2 – Transações Correntes. Brasília: abril de 2015. Disponível na Internet.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Nota Metodológica 3 – Investimentos Diretos e Renda Primária (lucros). Brasília: abril de 2015. Disponível na Internet.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Perguntas Frequentes sobre a Conversão do BPM5 para o BPM6. Brasília: abril de 2015. Disponível na Internet.

BALANÇO DE PAGAMENTOS



OBJETIVOS DA AULA

- ❑ Identificar o conceito de balanço de pagamentos e sua estrutura.
- ❑ Identificar as principais contas (corrente, capital e financeira) do balanço de pagamentos, bem como suas principais subcontas.
- ❑ Identificar as principais mudanças trazidas pelo *Balance of Payments Manual 6* – BPM 6, adotado pelo Brasil a partir de abril de 2015.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

DEFINIÇÃO NO BPM6

□ É a estatística macroeconômica que sumariza as transações entre **residentes** e **não-residentes** ao longo de um período.

RESIDENTES	NÃO-RESIDENTES
Pessoas físicas, nacionais ou não, cujo centro de interesse é o País.	Pessoas físicas, nacionais ou não, cujo centro de interesse não é o País.
Pessoas jurídicas de direito privado sediadas no país.	Empresas, nacionais ou não, instaladas fora do país.
Representações diplomáticas e consulares do país no exterior	Representações diplomáticas e consulares estrangeiras no país
Pessoas jurídicas de direito público sediadas no País	Órgãos e instituições de outros países.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

ESTRUTURA BÁSICA – BPM 6

1. CONTA DE TRANSAÇÕES CORRENTES

Balança Comercial

Balança de Serviços

Renda Primária (antiga Balança de Rendas)

Renda Secundária (antiga conta de Transferências Unilaterais de Renda)

2. CONTA CAPITAL

3. CONTA FINANCEIRA

Investimento Direto

Investimento em Carteira

Derivativos

Outros Investimentos

Ativos de Reserva (antiga conta de Haveres da Autoridade Monetária)

4. ERROS E OMISSÕES

No BPM 6, o resultado global do BP, que tem como contrapartida o aumento ou diminuição dos ativos que compõem as reservas internacionais, passa a fazer parte da Conta Financeira.

TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA COMERCIAL (1)

□ BALANÇA COMERCIAL

- Exportações *Free on Board* (FOB)
- Importações FOB

TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA COMERCIAL (2)

- ✓ **Exportações e Importações fictas:** no BPM 6, as estatísticas da balança comercial passaram a considerar a **mudança de propriedade econômica dos bens** (ao invés da entrada ou saída do território do País). Com isso, incorporam-se as exportações e importações fictas.
- ✓ **Merchanting (bens em triangulação):** é quando um residente no Brasil adquire um bem em um segundo país para revendê-lo em um terceiro (compra registrada como exportação com sinal negativo e a venda como exportação com sinal positivo). No BPM5, registrava-se a diferença entre o preço de compra e de venda como serviço.

TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA COMERCIAL (3)

- ✓ **Bens para processamento:** excluídos das estatísticas de exportação e importação. O valor agregado pelo processamento é registrado na conta de serviços, em **Serviços de Manufatura**.
- ✓ **Importações de energia elétrica sem cobertura cambial:** devem ser registradas no BP, mesmo que não haja entrega de recursos financeiros, parcial ou integralmente. BPM6 explicitamente define energia elétrica como um bem.

TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA DE SERVIÇOS (1)

□ BALANÇA DE SERVIÇOS

Subcontas: Transportes; Viagens Internacionais; Seguros; Serviços Governamentais; Serviços Financeiros; **Serviços de Pesquisa e Desenvolvimento** (e.g., exploração de patentes, *copyrights*); **Serviços de Propriedade Intelectual** (Royalties e Licenças); **Telecomunicações, Computação e Informação** (e.g., despesas com *softwares*); **Serviços de Manufatura sobre Insumos Físicos**; **Serviços Financeiros Indiretamente Medidos**; etc.

*OBS: em negrito, algumas subcontas novas no BPM 6.



TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA DE SERVIÇOS (2)

- ✓ **Serviços de Manufatura sobre Insumos Físicos:** registra transações com bens para processamento.
- ✓ **Seguros:** envio e recebimento de recursos referente a sinistros deixam de ser registrados nesta subconta e passam para a conta de Renda Secundária.
- ✓ **Serviços de Pesquisa e Desenvolvimento:** negociação de patentes, *copyrights* e processos industriais, desenvolvidos em projetos de pesquisa passam a ser registrados aqui. No BPM5, eram registrados na Conta Capital, como ativos não financeiros não produzidos.



TRANSAÇÕES CORRENTES

BALANÇA DE SERVIÇOS (3)

- ✓ **Telecomunicações, computação e serviços de informação:** passam a constituir uma subconta única. No BPM5, Telecomunicações tinha registro separado.
- ✓ **Serviços de Propriedade Intelectual:** mudança de nomenclatura. Substitui a conta de Royalties e Licenças do BPM5.
- ✓ **Serviços Financeiros Indiretamente Medidos:** pagamento e recebimento de juros inclui, além da remuneração do capital, a cobrança de um serviço financeiro implícito. Essa nova conta foi criada para reclassificar parte do que era contabilizado na conta de Juros do BPM5 para esta nova conta de serviços.

TRANSAÇÕES CORRENTES

CONTA DE RENDA PRIMÁRIA

□ RENDA PRIMÁRIA (antigo *Balanço de Rendias* no BPM5)

▪ Remuneração de Trabalhadores

▪ Rendas de Investimento

- Investimento Direto
 - Lucros* e Dividendos
 - Juros
- Investimento em Carteira
- Outros Investimentos
- Ativos de Reserva

* Lucro líquido de uma empresa de investimento direto pode ser particionado em lucro remetido e lucro reinvestido. No Brasil, a contabilização da conta de lucros reinvestidos foi interrompida em 1999 por limitações na cobertura das fontes de informação. A partir do BPM6, os lucros reinvestidos voltam a ser contabilizados.

No BPM 6, os juros pagos pelos títulos detidos por não-residentes (ainda que reinvestidos) passam a ser contabilizados. Explica parte do aumento do déficit em transações correntes na comparação BPM6 com BPM5.

TRANSAÇÕES CORRENTES

CONTA DE RENDA SECUNDÁRIA

- ❑ **RENDA SECUNDÁRIA** (antiga conta de *Transferências Unilaterais de Renda* no BPM5)
 - **Transferências Pessoais**
 - **Transferências Governamentais** (e.g., ajuda humanitária)

- ✓ **Introdução do conceito de transferências pessoais.** O BPM5 vinculava a origem dos recursos remetidos entre as famílias ao trabalho, o que não ocorre mais no BPM6.

- ✓ O pagamento de indenizações de seguro em caso de sinistro passa a partir do BPM6 a ser contabilizado na conta de renda secundária.

CONTA CAPITAL

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES REGISTRADAS

- ❑ Registra a aquisição e alienação de **bens não financeiros não produzidos** (e.g., compra e venda de patentes e marcas).
 - ✓ Não inclui a exploração de patentes, registrada no balanço de serviços.

- ❑ Registra também **transferências de capital** (e.g., passes de atletas, perdão de dívida externa).
 - ✓ A **transferência do patrimônio de migrantes** não é mais registrada nesta conta. No BPM 6, a transferência do patrimônio de migrantes passa a impactar apenas a **Posição Internacional de Investimentos**.

CONTA FINANCEIRA

NATUREZA DA CONTA FINANCEIRA E PRINCIPAIS CONTAS

- ❑ Registra os **fluxos financeiros** e o correspondente aumento (ou redução) de **ativos e passivos externos**.

- ❑ Cinco grupos de contas:
 - **Investimento Direto**
 - **Investimento em Carteira**
 - **Derivativos**
 - **Outros Investimentos**
 - **Ativos de Reserva**

CONTA FINANCEIRA

INVESTIMENTO DIRETO

- ❑ **Ativos (Investimento Brasileiro Direto no Exterior)**
 - Participação no capital (*equity*)
 - Empréstimos intercompanhias: matriz no Brasil à filial no exterior e **filial no Brasil à matriz no exterior**.

- ❑ **Passivos (Investimento Estrangeiro Direto no Brasil)**
 - Participação no capital (*equity*)
 - Empréstimos intercompanhias: matriz no exterior à filial no Brasil e **filial no exterior à matriz no Brasil**.

- ✓ Em vermelho, a mudança do BPM6 em relação ao BPM5, **substituindo o princípio direcional pelo critério de ativos e passivos**: **filial no Brasil à matriz no exterior** (no BPM5, considerado redutor de IED. No BPM6, aumento de IBD); e **filial no exterior à matriz no Brasil** (no BPM5, considerado redutor de IBD. No BPM6, aumento de IED).

CONTA FINANCEIRA

INVESTIMENTO EM CARTEIRA

- Ativos**

- Passivos**

- ✓ Esta conta registra as transações entre residentes e não-residentes que envolvem **ações** ou **títulos públicos e privados**.
- ✓ Se a operação envolvendo ações for suficiente para aquisição de controle ou de influência relevante na companhia, a transação deve ser registrada como investimento direto.

CONTA FINANCEIRA

DERIVATIVOS

- Ativos**
- Passivos**

- ✓ Esta conta registra as transações entre residentes e não-residentes que envolvem determinados tipos de instrumentos financeiros conhecidos como derivativos.

CONTA FINANCEIRA

OUTROS INVESTIMENTOS

☐ **Ativos**

- Moedas e depósitos
- Empréstimos
- Créditos comerciais e adiantamentos
- Demais

☐ **Passivos**

- Moedas e depósitos
- Empréstimos
- Créditos comerciais e adiantamentos
- Demais

CONTA FINANCEIRA

ATIVOS DE RESERVA

□ Esta conta registra a variação dos **ativos** que compõem as **reservas internacionais** do país (segundo o **conceito de liquidez internacional**):

- **Reservas em Moeda Estrangeira**: moeda forte (dólar, libra, euro, iene etc) e títulos de curto prazo.
- **Ouro monetário**: ouro em poder do Banco Central.
- **Posição das reservas no FMI**: recursos correspondentes à cota-parte do país no fundo.
- **Direito Especial de Saque - DES**: moeda escritural criada pelo FMI.

□ No BPM6, a conta de Ativos de Reserva (antiga conta de Haveres da Autoridade Monetária) passou a fazer parte da Conta Financeira.

ERROS E OMISSÕES

CONTA DE NATUREZA RESIDUAL

- ❑ Corresponde às transações que não foram contabilizadas pelo Banco Central, mas que acarretaram variação das reservas internacionais.
- ❑ É uma conta de natureza **residual**:

Saldo da CFIN – Saldo TC – Saldo da CCAP = **Erros e Omissões**



BALANÇO DE PAGAMENTOS

POSIÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS - PII

- ❑ No BPM6, o demonstrativo da PII foi integrado à apresentação do BP.
- ❑ Representa o **estoque de ativos** (direitos contra não-residentes) e **passivos externos** (obrigações junto a não-residentes) de uma economia.

	Estoque em 2012	Transações (conta financeira do BP)	Variações de preço e paridades	Demais variações	US\$ milhões Estoque em 2013
Posição Internacional de Investimento					
Ativos					
Investimento direto no exterior					
Investimento em carteira					
Derivativos					
Outros investimentos					
Ativos de reserva					
Passivos					
Investimento direto no país					
Investimento em carteira					
Derivativos					
Outros investimentos					



BALANÇO DE PAGAMENTOS

EXERCÍCIOS

(CESPE/CACD/2004). Quando nisseis brasileiros que trabalham no Japão remetem parte de suas economias a seus familiares, no Brasil, essa transação é registrada como uma transferência unilateral e constitui parte integrante da conta de transações correntes.

(CESPE/FUNCAP/Economista/2004. Adaptada). Quando cidadãos norte-americanos adquirem ou aumentam o controle sobre uma empresa no Brasil, essa transação é contabilizada na conta de capital e financeira do Brasil.

(CESPE/CACD/2009). Remessas de máquinas e equipamentos de uma companhia estrangeira para sua filial no Brasil não precisam ser registradas no balanço de pagamentos, visto que tal operação não envolve entrada ou saída de divisas.